

A HISTÓRIA DA VACINA: UMA ABORDAGEM IMUNOLÓGICA

Miíd Dávila de Freitas Sousa Alves¹; Jordânia Mirla Costa Rodrigues¹; Kezia Samara Rabelo da Silva¹; Elysson do Vale Fragoso¹; Lilian Cortez Sombra Vandesmet²

¹Discente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Católico de Quixadá.
E-mail: miid_davila@icloud.com

²Docente do Curso de Biomedicina do Centro Universitário Católico de Quixadá.
E-mail: lilianvandesmet@gmail.com

RESUMO

A vacina foi desenvolvida pelo médico inglês Edward Jenner, após observações e testes, a doença viral varíola, foi comparada com feridas que apareciam nas tetas das vacas e as mulheres que faziam a ordenha tinham uma reação mais leve da doença, e com isso Edward colheu o líquido que era produzido por essas feridas e passou sobre as lesões de um garoto, tendo um resultado positivo, as feridas tiveram cicatrização rápida, após isso o menino foi posto em contato com o vírus da varíola e não teve nenhuma reação, assim estando imune a tal doença. A partir disto a vacina tem esta intitulação devido as vacas. As vacinas trabalham juntamente com o sistema imunológico na produção de anticorpos, além disso, se houver uma boa campanha é capaz até mesmo de erradicar doenças, como por exemplo a poliomielite (paralisia infantil) e a varíola. O Brasil reconhece tal importância e investe pesado, em 1973 foi desenvolvido o Programa Nacional de Imunização (PNI), que segue e disponibiliza todas as exigências que a Organização Mundial da Saúde (OMS). As vacinas são divididas em atenuadas e inativas, no caso das atenuadas o vírus é injetado na pessoa ainda vivo, porém menos agressivo, assim o organismo é estimulado a produzir anticorpos e se defender, já na inativa o vírus está morto, isso sendo necessário tomar uma segunda dose, esse tipo normalmente é recomendado para idosos ou pessoas que tem o sistema imunológico fraco. Assim, o presente estudo objetiva informar e explicar as funções, tipos e benefícios que as vacinas trazem para o ser humano em individual e para a população como um todo, ao considerar os fatores que já foram devidamente comprovados. Para tanto, apresenta-se uma revisão de literatura embasada em trabalhos científicos contidos nas bases de dados eletrônicas: Google Acadêmico, biblioteca eletrônica Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e o livro “A história e suas epidemias: a convivência do homem com microrganismos”. Os descritores utilizados foram “História da vacina”, “Importância da vacinação” e “Recusa vacinal”. Mesmo com tantos benefícios, existem grupos extremistas que se opõem a vacinação, essas atitudes colocam em risco todo um trabalho que já percorre há anos, as vacinas já erradicam algumas doenças, que ultimamente foram constatadas em alguns lugares, isso foi ligado diretamente a estes grupos, já que eles ficam mais suscetíveis a tais doenças, muitos fatores podem levar a isto, como por exemplo a falta de informação, mitos, informações pseudocientíficas, ausência de memória da gravidade de doenças anteriores e até fatores religiosos. Levando em consideração os aspectos citados, concluímos que a vacina é de enorme importância para a saúde, que apenas traz benefícios, que programas de vacinação são essenciais, e que as campanhas de vacinação devem perdurar, a prevenção é essencial.

Palavras-chave: História. Vacinas. Imunologia.